

Formatura de guarda livros pelo Curso Commercial annexo ao Collegio Santo Antonio de Blumenau

Discurso do paranympo Marcos Konder na sessão solenne de 9 de Dezembro de 1928

Meus jovens patriotas.

Convidado para ser paranympo de vossa formatura como guarda-livros pela Escola de Commercio deste collegio, concordei por dizer-vos com franqueza que a distincção de vossa escola foi recebida por mim com profundo descontentamento e frouza satisfação. Por dois motivos. Primeiramente, tenho abso- luto conhecimento de que a oportunidade de falar novamente em Blumenau, o lugar que mais estimado e adorado depois do meu querido Itajaly. Em Blumenau, deixado do meu ex aequo, possuí os melhores annos de minha vida, como criança e como adolescente. A Blumenau devo a formação do meu espirito. Afóra as escolas elementares de minha cidade natal, outros collegios não frequentei do que os desta terra: a Escola Nova e o Collegio S. Antonio. E, portanto sempre com profunda sympathia e especial filiariedade que faço em Blumenau e aos blumenauenses. E sempre com saudade infinitamente grata e doçíssima que recordo o tempo aqui passado, que evoco o scenario de Blumenau, precipueiramente o de minha infancia!

A AVENIDA DOS COQUEIROS

Se fosse poeta dedicaria uma oda á avenida dos Coqueiros, a avenida dos meus annos de rapidez. Ah! boa daquela infancia na casa do advogado Paulo Schwarz. Cinhameos nossa residencia, nossa sepultura lar materno. Dobrado daquellas ambulancias, cheias dos gorjeos dos passarinhos atralhados, pelos cocos maduros, nos abrigavamos nas horas de ocio e amarravamos o theatro predilecto dos nossos brinquedos. De noite—ainda não havia luz electrica—era interessante observar os contrastes dos aspectos nocturnos daquella sitio. Quando o luar banhava a avenida, envolvendo a nuvem mansa de tonalidades suaves e profundas, elle se assemelhava a um parque feroico, em que as arbores das arvores, porphyricas nas rivas marginaes, pareciam decididas a dançar no som de musicas mysteriosas. Nas demoras noites, ella ficava mergulhada numa treva densa de quietude e do paz; silencio perturbado apenas pelo farfalhar das linguas das palmeiras aguiladas pelo vento; escurecida apenas entrelastada pelas vigas, riscando curvas luminosas e epulmonas na atmosfera. Na mesma avenida ficava situada a nossa escola, dirigida por um educador emérito—o Pastor Fauthhaber, e ali se deu convencerem de alumnas e mestres aprendi a manejar praticamente a lingua de meu paí, o rico idioma de Goethe e de Schiller.

PORQUE AMARELO O ESTIMO BLUMENAU

Mais tarde vim completar neste collegio meus estudos para sair daqui feito bacharel em ciencias algumas, mais mundo de todos os elementos moraes e intellectuales para aprender por mim mesmo e lutar pela vida, sem brilho, mas sem desdouro. Já tive oportunidade de recordar aquella época, quando esse estabelecimento festejou seu jubileu de ouro. Recevi-me hoje discipulo, como vos vejo apenas com uma pequenina differença: é que viveves a vida do estudante mais facil. No meu tempo a estudeante era mais rigorosa e a disciplina mais severa; collegio e convívio se confundiam e muito alumnos aqui ficavam para seguir a carreira ecclesiastica, alistando-se entre os irmãos de S. Francisco. Hoje o collegio está separado do claustro e, embora a vulturação seja a mesma do meu tempo, os methodos de en-

sinio evoluíram, criando-se este curso commmercial, do qual ora sahis diplomados.

BLUMENAU A COMUNA PERFEITA

Deste collegio levamos o destino, malgrado todos, para a carreira commmercial e, fixando minha lenda definitiva em Itajaly, permaneci sempre em contacto com Blumenau, quer percorrendo duas rotas: a qualidade de estudante, quer envolvendo relações com a commerca por conta propria. Eleito administrador da minha terra, aqui encontrei franco apoio material para a realização dos meus projectos. Mais tarde, sabendo do ambiente estróito da politica local para o scenario mais vasto da assembleia estadual, alli tive oportunidade de estudar os problemas vitales do nosso Estado e especialmente do nosso valle, á luz dos ensinamentos bobidos á historia desta communa, notando-me sempre pelo exemplo dos seus fundadores e pioneiros, cujo espirito de sacrificio e de renuncia me foi sempre estímulo para supportar com paciencia as agruras e as responsabilidades da missão de siveiro representante do povo.

Acampou-me, portanto, passo a passo o evoluir de Blumenau, desde os tempos saudosos, em que era um burgo modesto e paucito até á cidade e municipio de hoje, cinco vezes engrandecido e trepidante dos rumores da civilização. O modernismo trouxe-lhe imprevistos e muitos benefícios, mas também projectou sobre o quadro cholo de luz muitas sombras sinistras. Embora; Blumenau no fundo permaneça o mesmo. E ali o centro de organização social mais perfeita do Estado e talvez do Sul do Brasil, porque seu povo continua fiel á tradição dos seus maiores, cultivando o espirito de trabalho, de ordem e de cooperacao dos primeiros fundadores; porque sua gente mantém o recimo da pequena propriedade, que forma honras felizes e saudáveis, sem os contrastes fragmentes de fortuna, tormentos perigosos das revalidações sociais do sistema das altitudes.

Além destas razões de ordem pessoal, deve por fim necessariamente, que soudo Itajaly o porto natural e unico de Blumenau e sendo Blumenau o historialdo privilegio de Itajaly, tão indiscutivelmente se acham ligadas as vidas e os destinos das duas cidades, dos dois municipios, que fazendo em Blumenau o aos blumenauenses, passo a falar em minha terra natal e aos meus conterraneos.

O PROBLEMA ECONOMICO

Mas, esta cerimonia comende-me ainda occasiao de dizer-vos da preocupação maxima do meu sentir e agir como catharinense e como brasileiro, do ideal que constitue o *carra* no *cesses* da minha destizada acção de parlamentar e de administrador: a solução do nosso problema social e economico.

Meus caros patriotas! Já vai longe o tempo, em que encarravamos o nosso futuro simplesmente sob o prisma de noções e sonhadores, entoadando madrigaes á nossa privilegiada natureza e confiando fatalisticamente na Providencia divina. Já vai longe a época, em que para ser tido como bom patriota bastava recitar a minha terra tem palmeiras e afirmar que Deus em Brasilis e o Nossas Senhoras nasceu em Santa Catharina. Esses tempos de romantismo politico e litterario pertencem ao passado e não voltarão mais. A avidez das pa-

(Continua na 2a pagina)

MAFRA E RIO NEGRO

O centenário da colonização alemã e da fundação das duas prosperas cidades

Rio Negro e Mafra, estão desde o dia 7 do corrente comemorando com entusiasmo e alegria o primeiro centenário da sua fundação e da chegada dos primeiros colonos alemães.

Essas commemorações a que se associaram os governos do Paraná e Santa Catharina, o sr. ministro Victor Konder e o sr. ministro da Alemanha, se prolongarão nas duas cidades irmãs e fronteiriças até o dia 21 do corrente.

Além das representações officias, accorreram para assistir ás festas, innumeras pessoas de varios municipios catharinenses e paranaenses, correndo nas linhas da São Paulo Rio Grande trens especiaes.

Foram tambem em grande numero os automoveis, carros e outros vehiculos chegados, conduzindo forasteiros de toda parte, que deram ás duas cidades um aspecto festivo e de grande animação.

Domingo, com a vinda de Curitiba, da presidente Affonso Camargo e sua comitiva, que tiveram brilhante recepção, foram iniciados os festejos.

Quer na chegada, quer na sessão solenne da Camara Municipal, os oradores que saudaram o illustre presidente do Paraná, e s. ex.ª, mesmo, se referiram com sympathia ao nosso Estado e á cordialidade recíproca entre paranaenses e catharinenses.

A EXPOSIÇÃO DO RIO NEGRO

Logo após a chegada da comitiva presidencial e da realização da sessão magna na Camara Municipal, teve logar a abertura da magnifica exposição industrial e agrícola promovida pela Prefeitura do adelantado municipio paranaense.

Installado em uma área bastante espaçosa e composto de 14 elegantes artisticos pavilhões, o importante certamen foi, sem dúvida, uma das mais significativas commemorações realizadas.

Entre os excellentes productos expostos, podemos salientiar as sedas, artefactos de malha,apparehos de engenharia construídos em Mafra, as machinas agrarias e um martello mechanicos fabricados pela fundação Hugo Neumann, do Rio Negro, mobilias de vime e cervejas de producção joazeirense, teliços productos lacteizos, e outros.

Pela originalidade é digno de menção o mostruário da firma herveira Leopoldo & Cia., constante de uma enorme barrica, dentro da qual era servido aos visitantes saboroso chimarrão.

Emfim por todos os motivos a exposição rionegrense significou um notavel esforço, digno dos maiores elogios, como tambem se merecem seus oporosos organizadores.

O BANQUETE

Às 21 horas do dia 7 effectuou-se o banquete effectuado aos srs. presidente Affonso Camargo, Adolpho Konder e dr. Hubert Knipping, ministro da Alemanha.

Nossa homenagem tomaram parte autoridades de Itajaly e juiz dr. Guilherme Abery representando o presidente Konder, e conselheiro allemo o ministro do seu paiz junto ao nosso governo.

Ao *champagne* discursaram com muita eloquencia os srs. coronel Nivaldo de Almeida, prefeito do Rio Negro, dr. Hermelino Leão, conego Alcemino Penira e o presidente Camargo.

CHEGADA DO DR. CID CAMPOS

Não sendo possível ao sr. presidente Adolpho Konder comparecer pessoalmente ás solemnidades em Mafra, s. ex.ª incumbiu o sr. dr. Cid Campos de represental-o, para o que o illustre secretario do Interior e Justiça, acompanhado do seu official de gabinete, seguiu na manhã de domingo, em automovel, até Jaraguá, onde tomou o trem, chegando a Mafra, ás 13,30 horas da segunda feiz.

S. ex.ª foi recebido na estação pelos srs. deputado Bley Netto, prefeito Manoel Xavier, dr. Guilhermê Abery, juiz de direito; Flavio Távares, promotor publico; presidentes do Conselho e do Directorio, coronel Nivaldo Almeida, prefeito do Rio Negro, além de outras autoridades das duas cidades e grandê massa popular.

Logo ao desembarcar, o sr. secretario do Interior foi cumprimentado pelas autoridades enquanto o povo erguia entusiasticos vivas ao sr. presidente Adolpho Konder, ao dr. Cid Campos, ao coronel Bley Netto e á Santa Catharina.

Tomando o automovel acompanhado do dr. Manoel Xavier, prefeito, e deputado Bley Netto, dirigiu-se o titular de Justiça para a residencia deste ultimo, onde ficou hospedado.

Acompanharão s. ex.ª até o palacet Bley Netto innumeros automoveis conduzindo pessoas gradas.

Depois do pequeno descanso, foi servido lantão almooço, do qual participaram, além da ex.ª familia Bley, o sr. secretario e seu official de gabinete e varias outras pessoas gradas.

INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO

Às 15 horas, teve logar na praça principal da cidade, a inauguração do monumento commemorative da sua fundação e em homenagem á memoria dos primeiros colonos.

(Continua na 3a pag na)

Academia Catharinense de Letras

Por circumstancias independentes da nossa vontade, só hoje podemos dar a oração que o nosso illustre confrade prof. Altino Flores pronunciou por occasião da recepção de José de Diniz, na Academia Catharinense de Letras.

Senhor José de Diniz:

A Academia Catharinense de Letras hoje vos acolhe. Sêde bem-vindos! Pensa ella estar, assim, fazendo velleção; mas, na realidade, o seu gesto é apenas um acto de justiça. Para que este acto se integrasse tanto quanto possível foi que ampliou de trinta para quarenta o numero dos seus membros. A cifra quarenta, como o notou Renan, tornou-se sacramental em litteratura. Todavia, si o meu liberalismo tivesse forças para ainda mais alargal-a a fachada da nossa instituição, eu já e já o paria em campo, quebrando a fixidez daquelle numero. Limitação significa exclusão. Seleccão, em se tratando de honra, quase sempre implica parcialidade.

Mas, com isso, eu desmancharia a fachada da nossa aggrégation, que passaria á especie vulgar de sociedade litteraria, com tantos socios quantos se julgassem com o direito de tomar assento nella, e mereço duma actividade mais ou menos remittida no grande ou no pequeno jornalismo.

Embora forcejemos por fugir essa apparencia vulgar, devemos reconhecer que a nossa Academia sómente é Academia, graças a restricta parte dos seus membros. A maioria delles ingressou aqui por via da revista e do jornal: não tinha nem *nom* *grada* as credenciaes catheidas em volume—brachado sique... Eu mesmo, allora dois ou tres folhetos que soboaram no maremoto da polemica, careço de um livro que me conceda jus ao titulo de *scriptor*: vim da estrada batida do jornalista e do periodismo directamente para a companhia dos que, em verdade, illustram esta casa.

Desnecessario é dizer que não considero em absoluto a publicação de um livro condição essencial para ser academico. Entretanto, deveis convir que é coisa quase humoristica ser academico sem ter publicado livro nenhum... Mas não devemos esquecer que estamos na provincia e que sempre se tem de perdoar alguma coisa aos provincianos. Perdoemos, pois, aquellos que soboarem que nesta ilha melancolica e bella—que já se chamou dos Patos—uma academia existe, cujos membros, nisto de dar alguma coisa volumosa á publicidade, estão quasi todos nas mesmas condições em que esteve a mulher de Abraham até os noventa annos...

Assim sendo, sr. José de Diniz, o ambiente academico não vos pôde causar vezame, como me não causou a mim. Entre os que aspiram a trabalhar de qualquer sorte em favor da cultura catharinense, podéis confiadamente tomar o vosso lugar. De resto, lá fóra, já o vinheis fazendo, desde ha tempo. Collaborando neste ou naquelle jornal, redactorialdo intervallos, fundastes, com poucos annos de offatado, duas bellas revistas: *Oasis* e *Panal*. A primeira floriou num dos mais promissores momentos da moderna littera catharinense; a dítima appareceu quando se rompiam, entre os da minha geração, os liames dos sympathias, das amizades, das camaraderes propicias á aventura litteraria.

Embora *Oasis* não chegasse a abrigar á sua sombra alguns dos caravaneiros que buscavam então o paraíso do Sonho e da Belleza, apparecia-lhes, todavia, no horizonte, como um phos de referencia a que elles se iam reportando na derrota exhaustiva. *Panal* procurou attrahir aquelles que hoje em seu meio vos recebem e delles apenas dois ou tres corresponderam

ao vosso apello. Eu estava comovido nessa empreitada de publicidade, mas, desgraciadamente, no momento, grande parte da intelligencia illha, na sombra ou á luz do meio-dia, se conluvia contra mim. O prazer que estes apaixonados sentiam em insultar-me levava-os á indelicadeza calculada de não attendermos o vosso convite de collaboração. Vos mesmo chegastes a ser alvejado por heravados setas, pelo só motivo de não terdes pactuado na cavillosa trama. Vi, nessa época, a par de tais ou quasi adversarios de valor, numerosos lillidos mentais e até aquelles cujo medicardade eu quim dia amovavelmente galvanizara para a vida do espiito.

Quando o vosso mensario *Panal* me representasse, na historia das nossas pobres letras, um marco allaneiro, para mim, pelos nomes, representará a baliza donde vencer á medir devidamente o valor dos caracteres humanos. Porque eu devo ao cultivar das letras os mais altos prazeres da minha vida; mas, bem lançadas as contas, não sei si com esses prazeres não ficariam oiro-e-fio amargos deslillates. Estas não se advieram propriamente da litteratura, mas de homens que a ella se dedicam. Através das paginas do *Panal* e talvez mesmo por causa dellas é que entrei a considerar de outra forma e com maior tolerancia as vaidades litterarias—tão justificaveis quanto irritativas.

Ambas essas revistas objectivaram o amor que tributais á vossa terra. Não comprehendis que uma capital, que se presume ser o cerebro do Estado, concorra a duma revista litteraria? Uma vez que aos nossos homens-de-letras faltava fôlego para a feitura duma obra de tomo,—e, mesmo que de tal fôlego careces, lhes faltariam idéas,—quisestes attrahir á publicidade por via de periodicos elegantes e discretos. Deu testemunho das canceiras a que vos submetestes, sem lucro nenhum, ao contrario, com prejuizos successivos. A final, tais empreendimentos acabaram por vos exarizar as agulhas e vos escher nos pontos, aquelles que soboarem naufragios prosaicos. Benditos, porém, os que se recurgem das que das dolorosas e continuam as suas dociosas (agachas) E a elles que devemos o progresso do mundo material e do mundo moral.

Verdade verdade, a não ser a Terra, surgida entre o *Oasis* e o *Panal*, não tivemos nunca mais uma revista que corporizasse um movimento litterario na capital. Mortas essas periodicos, as produções em prosa e verso se espalharam intermittentemente pelas paginas ainda mais transitorias do jornalismo; e, talvez devido á discordancia reitante entre os da minha geração—os quais poderiam fortemente representar a nata de nossa intellectualidade,—bem poucas coisas litterarias temo vistas aqui no proprio jornalismo.

Ah! o jornal, o meu vér, é pouco litterario. Rapido, impressionista, involuntariamente occasional, não favorece o gesto passivo das emoções superiores. Ri: em peripetia fugi, ainda retém das passagens que clisidocopicamente retrata. Através das paginas de uma revista exclusivamente litteraria, o nosso espirito se move num ambiente relativamente tranquillo e tem tempo para crystallizar as emoções estheticas. O jornal não possui essa harmonia; é feito de encaixas; é derrotista exhaustiva. *Panal* procurou attrahir aquelles que hoje em seu meio vos recebem e delles apenas dois ou tres corresponderam

(Continua na 3a pagina)

Academia Catharinense de Letras

(Continuação da 1ª. página)

si mesma, essencialmente, antiestética. A prova é que é fabricado para todos os paladares.

Um escriptor que se preza não deveria nunca recorrer a um jornal para publicar uma página sua. Ou publicar um livro ou colaborar numa revista literária. X Notai que eu não digo simplesmente "revista". Deitas ha muitas e equivalentes a jornais de formato menor, porém de maior número de páginas de excelente papel — publicando-se cada semana, cada quizeana, cada mês... Infelizmente, a inviolabilidade, um dos mais lamentáveis e perniciosos característicos da nossa época apressada, consurgiu esse periódico borboletante e superficial, onde as homenagens mais caras são reservadas ás "estrelas" de Hollywood. Seria absurdo supor que já agora se conseguisse extinguir esse genero de publicidades. O que não se pede que se continue a de-sejar revistas especializadas, visto como somente se pode glorificar a belletrística no terreno elevado que lhe convém.

Foi e é, supponho eu, também esse o vosto pensamento. A revista é o meio termo entre o jornal e o livro. I) sou de todos os que escrevem e passo do jornal á revista.

Oscar Rosas, sob cuja egide está a cadeira que vindes entre nós occupar, percorreu esses cyclos da imprensa, —jornalismo e periodismo, —já como jornalista e jornalista, já como poeta ou contista.

Intelligentemente focalizastes, embora ao de leve, a sua actividade na *Cidade do Rio*, de Patrocínio, e a sua camaradagem com o coryphée da poesia nova, symbolista, decadente, rebelde, innovadora a certos respeitois, mas sem sempre rimada magistralmente, pois que muitos dos seus poetas apenas são lembrados no quadro geral das letras patrias.

Eu de mim desconheço o que fez Oscar Rosas no jornalismo carioca. Elle frequentou-o assiduamente no ascetico monarchismo e no amanhacer da República. Ora, eu sou filho da vespera da revolução de 93. Quando comecei a interessar-me pela carreira escriptorica, Oscar Rosas já apparecia apenas como um nome feito. A fama e as preocupações práticas tinham-lhe estancado a productividade propriamente artistica.

Em 1918, com o advento do governo Hercilio Luz, appareceu em Florianopolis o celebrado escriptor. Mais alto que baixo, robusto, obovo, bocca sensual, olhos miudos, raiados de sangue, pupulos, cabeça grande, quadrada, cabellos grisalhos, duros, rasados em flocos, assim se nos deparava elle, quasi sempre apressado, sobranchando uma pasta ventrada, accusada de encerrar em gestação scandalosas negociatas. Era um estio da situação.

Os adversarios politicos temiam-lhe a pena assassina. Não sei si por delacado do meio proprio ou por falta de sinceridade, não fez nada que compromesse os seus meritos de grande jornalista. Entretanto, offereceu aos velhos amigos feijoadas divinas. Apenas duas ditas d'elles nephephathas, foi indevidamente um apreciador do bom prato e do bom copo. Na sua evidência, á Praia Comprida, reunia frequetes vezes os maiores comedores da capital. Ali se humorizava e celebrava picarescamente á sombra das árvores. Constatam-me, porém, que raro se falava de artes ou de letras. Conversações dessa estoffa corria o risco de extrair o paladar dos convivas... Enquanto esteve em Florianopolis, Oscar Rosas não se interessou por conhecer os representantes da nova geração literaria. Seria orgulho? Ou desconfiança? Creio que era desconfiança: Quando um intellectual, aquella idade, não chega a ser grande e justamente celebre, a alma se lhe despe de todas as vaidades e de todas as curiosidades espirituais; atura-se de medio ou aferra-se vorazmente ao lado pratico da vida, pondo em accção todos os meios de conquista, sem exceptuar nenhum. E então podiamos repetir, em seu respeito, certa phrase escripta á lhuress por Oliveira Martins: "O seu norte não era um principio, era um resultado pratico".

Por isso os moscardos da calumnia lhe ferretavam a reputação.

Sabiam-no intermediario em segredo das suas actividades e a paulatim em perpetuo vai-e-vem daqui para o Rio e do Rio para aqui. As intrigas enredavam-no. Vimo-lo até, agredido em plena rua. Teve admiradores e detractores veanos. E quando o governo Hercilio Luz finalizou entre certos funccoes, Oscar Rosas retornou á capital do pólvencido e, talvez, amargurado — pois que são raros os vencidos morais a quem a derrota não impregna de magoa. Nunca mais se ouviu falar d'elle, até que um dia ecou entre nós a noticia laconica da sua morte á Ilhoa do Mato, no Meyer.

Foi um morrer trinitissimo. Contou-me Gutmann Bicha que o cadaver ficára mais de vinte e quatro horas em casa já em decomposição, não se encontrava, todavia, quem o quizesse retirar dali. Dois ou tres catharinses haviam estado lá e tinham-se ido embora. Foi aquelle pintor, um estranho, quem pagou quatro individuos da localidade para cahir no cacho humbro, que rodou apressado, para o cemiterio de Inhaúma.

Éis o occaso do poeta, sr. José de Diniz. Elle morára o fruto acido da vida da grande cidade; pu-tora na sua poesia uma emoção subtil e centrante; fora uconfidente de um governador poderoso; fizera amigos praveis e inimigos certos — para aoabrir quase num desamparo anonymo.

Certamente, a sua vida não foi isenta do peccado. A propria existência, que preenche os nichos do calendario, deve ser coisa bastante relativa. E eu não creio que Oscar Rosas fizesse pratica de incorruptibilidade. A não ser em relação aos seus interesses, foi, sempre, encanecadamente franco — nas palavras, nos gestos, nas atitudes. Era, até, o tanto vezes, airontante.

Eu tinha pezas alegres. Vós, sr. José de Diniz, sublinhastes algumas no vosso primoroso discurso. De bom grado acrescentarei outra ao repertorio. — Nos comços do governo Hercilio Luz, o famoso Orsteo Guimarães era o fofos commissionedario para o Rio de Janeiro em objecto de Instrucção Pública. Seja dito em parentese que essa commissão não se realizou. Era em Outubro de 1918 e a influencia "capobola" cavillava vidas ás sentenas, na Capital Federal. Oscar Rosas encontrou-se commoço á porta da "Livreria Moderna":

— Com que, então, exclamou, —vostes vão mesmo ao Rio?!

— Dentro de dez dias, — respondeu o prof. Orsteo Guimarães.

— E a gripe? — observou elle.

— Recebemos ordem — obtopei, serio.

— Sim, senhora! E' bello! Nada como cumprir o dever. E' muito provavel que fiqueis por lá... Mas, não importa! C'á está o J'sé Hoiteux para cultivar a vossa abnegação, propondo uma placa memorativa para as portadas das casas onde nascestes. Porque — concluiu, rindo — nessa questao de placas o Hoiteux é implacavel!

Si a sua satiro era, ás vezes, superficial, doutrinas feitas tinha cruces dilacerantes. Referiu-me Araújo Figueiredo que Cruz e Souza se queirára delle em divergencias occasuais. Quando se encontravam no Rio de Janeiro, o autor dos *Broquês* soffria repetidas vezes, a barba a barba, os remoqueos de Oscar Rosas. Então, como em certa phase da sua vida de bohemio e de intellectual apressado, Oscar Rosas aspectos psychologicos que chocaram a emoção artistica de Cruz e Souza este o tomou como inspirado ou modela para a figura caracteristica do *Grão*. Para ventura uma differença, de lá para cá, não se deu conta da arte, que ampliativa os contornos de aquelle typo lubrico, exotico, desesperado, cujos braços se estendem impotentes para o céu; inatingivel, enquanto os pés mergulham cada vez mais nos lamaccios do mundo.

Si o sr. Nestor Victor não tivesse sottoposto aquella página das lhu intellectuales, a paciente realizara milagres — si o fosse e si Araújo Figueiredo me não quizesse. Oscar Rosas, o fofos e o patrono, sempre de vós um moribundo, não teria percebido muito dos elementos basicos daquelle fisionomia symbolica. Porém, diante da relativa esterilidade que caracterizou os ultimos annos da vida literaria de Oscar Rosas, sómos forçados a admitir certa justiça no

dolorido perfil violentamente traçado por Cruz e Souza. Por aqui me cruzo. Fagaz me parece a oportunidade para mim de enunciar as facetas psychologicas do homem que o poeta negro baptizou de *Carpo*.

Mas, vós, sr. José de Diniz, tomando assento á cadeira por elle tutelada, contraís a obrigação de fazê-lo. Dono de uma bibliotheca vultosa e selecta, acostumado aos vagares fecundos das leituras de gabinete, grasgastes uma qualidade indispensavel aos trabalhadores do espirito: a tenacidade. Possuidor de classe predilecto, poderdes dar-nos uma biographia suggestiva do vosso patrono.

Em virtude de uma educação desvitalizada secretamente por acanhados preconceitos religiosos em geral, contrahis o gosto da apologia e o horror ao liberalismo mental. Eu não conheço biographia brasileira (quanto mais catharinense!) que nos dê noção exacta, philologica, da vida do biographado. Não sabemos apreciar os tons, por assim dizer anecdoticos de que certas individualidades se revestem e que são, quasi sempre, de alto valor expressivo. Quando biographamos determinado individuo cingimo-nos a gabar-lhe e engrossar-lhe os meritos; os seus erros, as suas fraquezas, os seus ridiculos são cuidadosamente deixados de lado. No entanto, são essas mesmas que relevam as traças definitivas de um caracter. O conjunto de um quadro nas sombras ou nos clarões e as suas linhas. Sabiamos aproveitar os elementos que se relacionam com o meio, as origens, as primeiras influencias, a estreira, a serie dos acontecimentos e dos sentimentos da personagem, para bem cber um todo logico e real. A questao está nas nuances do emprego d'esses materiais. Felizmente, a palavra é ainda uma ancilla gentili do pensamento. Os conceitos menos elegantes podem ser expresso sem arrugar o semblante das sensibilibidades normais.

A biographia de Oscar Rosas, que da vossa pena espermis, sr. José de Diniz, deve ser uma obra amavel e liberal, sem preconceitos nem exclusões. O que delle me foi dado conhecer, como escriptor e como homem, imprimiu-lhe um cubho invulgar. Os seus sonetos, essencialmente lyricos, envolvem-se, ás vezes, ao impressivo brumal do seu alto decadente, outras vezes se banham em nitida claridade parnasiana. Seria interessante seguir-lhe a evolução do seu sentimento poetico, accentuando o que elle deveu ao contacto com os poetas de *Pharis* e de *Acetario* e de seus companheiros, quando aqui e, após, no Rio de Janeiro. Não inexpressivo interessante seria desvelar-lhe a sua vida, sob os aspectos mais realísticos, pois omitir alguns d'elles seria correr o risco de deixar em branco, inutilmente, um recanto da tela.

Ora, e que nos falta aos trabalhos dessa especie. Os criticos e os historiadores literarios brasileiros sempre se encontram a braços com as difficuldades geralmente insuperaveis nesse particular. Os nossos litteratos não escrevem memórias, não têm diarios, não guardam cópias das suas correspondencias — e succumbem apenas entre as tentativas fatalistas dos secretarios de imprensa. A documentação relativa ao *homen* é, por assim dizer, nulla. Nem sequer aquelles que as colheram de perto e intimamente se resolvem a fixar-lhes as vidas em *memorias* frateras, piedosas, evocativo. Parece que é já tão pouco o interesse votado pelo publico aos escriptores vivos, que estes ficariam quasi sem leitores, si existisse na ingenuidade de *le* desvias a attenção para os *col*...

Tal, porém, não é o vosso modo de pensar. Amais acanecadamente os livros para deixar de amar aqueles que os escreveram. O ambiente sereno do vosso gabinete de estudos, propiziando-vos o trato amoravel de tantos espiritos de escol. de vossa, como já disse, a virtude da tenacidade no trabalho intellectual. Essas actividades do paciente realizara milagres — si o fosse e si Araújo Figueiredo me não quizesse. Oscar Rosas, o fofos e o patrono, sempre de vós um moribundo, não teria percebido muito dos elementos basicos daquelle fisionomia symbolica. Porém, diante da relativa esterilidade que caracterizou os ultimos annos da vida literaria de Oscar Rosas, sómos forçados a admitir certa justiça no

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Instalações domiciliares de esgotos

Devido ás irregularidades de ordem tecnica, observadas no serviço de installações domiciliares de esgotos sanitarios, facultadas aos particulares, o governo do Estado, acaba de revogar o decreto que dava tal permissoão. Ficou tambem estabelecido o pagamento do debito do serviço de installações, em prestações mensaes.

Damos a seguir o referido Decreto n. 17.

O dr. Adolpho Konder, presidente do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, considerando que a execução de installações domiciliares de esgotos sanitarios, facultadas aos particulares, em virtude do decreto n. 7, de 30 de abril de 1926, revelou na pratica inconvenientes de ordem tecnica, com sacrificio do bom funcionamento da rede geral collectora, devido á ausencia de fiscalização que não pôde ser permanente para cada predio.

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 17, de 30 de abril de 1926, que facultava aos particulares a execução de installações domiciliares de esgotos e re-estabelecido, para todos os effectos do artigo 21 do regulamento baixado com o decreto n. 923, de 9 de março de 1916.

Art. 2.º — O pagamento do debito proveniente da execução da installação de esgotos, poderá ser feito em prestações mensaes, accrescidas do juro de 10% ao mes, pelo prazo maximo de um semestre.

Art. 3.º — O proprietario que effectuar o pagamento integral das obras de installação, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da extracção da conta pela Directoria de Obras Publicas, ficará isento do pagamento do debito previsto no artigo precedente.

Art. 4.º — No caso de não ser o pagamento de qualquer prestação satisfecito no prazo combinado, todas as demais prestações serão consideradas vencidas e o Thezouro do Estado inscreverá a respectiva divida, para cobrança executiva na forma da Legislação em vigor.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia em Florianopolis, 12 de abril de 1929.

(Ass.) Adolpho Konder: *Cid Campos*

Publicações

Frou-Frou
O sr. Arthur Beck, proprietario do *Salto Progresso* é a galateia de innumeráveis revistas e jornaes teve a amabilidade de nos offerecer o primeiro numero do lindo magazine *Frou-Frou*, que se edita no Rio de Janeiro sob a proficiente direção de Jesus Gonçalves Fidalgo e Mario Nunes, com o concurso de Gilberto Souto e M. Pinto de Balasmo.

Revista eminentemente cinematographica, a sua capa reproduz em esplendida trichromia, o retrato da nossa Lis. Torá, hoje uma das estrelas da tela, nos grandes studios norte americanos.

O texto está excellentemente cuidado e a collaboração é selecta.

resaltes de cubicas e golpeada de decalagem, perdurará integral nas commovidas páginas em que o retratares. São estes os meus votos e, de certo, tambem daquelles que hoje vos acolhem em meu meio. Disse.

Mafra e Rio Negro

(Continuação da 3ª. pagina)

Assistiram ao acto o sr. dr. Cid Campos, representando o sr. presidente Adolpho Konder, o dr. Amoud Xavier prefeito, deputado Bley Netto, coronel Nivaldo de Almeida, representando o sr. presidente Afonso Camargo, juiz de direito, promotor publico, encarregado da Estação telegraphica, representantes da imprensa e innumeras pessoas.

O monumento, que é de granito, tem nas suas faces artisticas plaças de bronze, onde se acham gravados os nomes dos primeiros colonizadores, e dos sr. presidentes do Paraná e Santa Catharina, prefeitos de Mafra e Rio Negro.

Profizeram nesta occasião brilhantes orações os srs. secretario do Interior e prefeito de Mafra.

Convém salientar o gsto de cortialidade reciproca de haver figurado no monumento erigido em Rio Negro o nome do sr. dr. Adolpho Konder e no de Mafra o do sr. dr. Afonso Camargo.

SESSÃO SOLENNE NO CONSELHO

Logo após a inauguração do monumento, effectou-se a sessão solemne no Conselho Municipal, tendo a ella comparecido o sr. dr. Cid Campos, autoridades de Mafra e Rio Negro. Discursaram nessa graminia os srs. drs. Guilherme Abery e Flavio Tawari, que foram muito applaudidos.

VISITA OFFICIAL AO RIO NEGRO

O sr. secretario Cid Campos, acompanhado do seu official de gabinete, deputado Bley Netto e autoridades mafrenses visitou, segunda-feira, a cidade do Rio Negro.

S. excia. foi recebido em sessão magna da Camara Municipal sendo saudado pelo orador official, que se referia á cordialidade existente entre os dois Estados, salientando a grande honra que sentia Rio Negro em receber a visita do illustre representante do governo catharinense, tendo referencias elogiosas á actuação do sr. presidente Adolpho Konder.

Agradeccendo, o sr. dr. Cid Campos proferiu eloquentis curas em que alludiu á phrase do sr. presidente Camargo, na qual S. excia. disse que com a solução da pendencia de limites, nada havia perdido o Paraná, nada havia lucrado Santa Catharina e só ganhara o Byspi.

Havendo considerações em torno dessa proposição, o dr. Cid Campos terminou por agradecer a manifestação que lhe fora prestada e ao governo que representava.

O REGRESSO

Fimda a sessão, o dr. Cid Campos percorreu em automovel as cidades de Mafra e Rio Negro, dirigindo-se depois para a residencia do deputado Bley Netto, de onde seguiu para a estação. Ali aguardavam a chegada de S. excia. autoridades e povo, tocando a banda de musica local.

Ao pôr-se o trem em movimento, o povo acclamou novamente os nomes dos srs. presidente do Estado, secretario do Interior e deputado Bley Netto.

Cartas telegra-Diversões phicas

Rio. 12 (Radio A. A.)

O sr. ministro Victor Konder, autorizou ao Director dos Telegraphos a executar, a titulo precario, o serviço internacional de cartas telegraphicas em trafego mutuo com as empresas que o executam cabendo aquella repartição a taxa terminal de 42 centesimos de franco ouro por palavra e contribuição de cinco centesimos franco ouro tambem por palavra mantido para esses effectos num minimo de vinte palavras para cada carta.

Pela Instrução

Termo de visita deixando no Grupo Escolar Silveira de Souza desta capital, pelo sr. dr. Tadeu Grabowsky. Tendo visitado o Grupo Escolar Silveira de Souza, tendo a dizer, com franqueza, que a nossa esperava encontrar tudo isso que vi neste estabelecimento catharinense, bem assim as sras. professoras, das quaes pude ver esforço nos seus alumnos bem educados e instruidos. (Atraves do pedido do Grupo Escolar Silveira de Souza) pede observar o capitulo da administração que dirigiu a construcção do dito predio, visando o assae e conforto para as crianças, que eu não vejo corações palquita o B. de B. Brasil.

Florianopolis, 13 de março de 1929.

CINE — VARIEDADES

Wallace Berry e Raymond Hoffm, que assim como Mutt e Jeff da época muda, já se tornaram queridos como irreversíveis, provocando o riso, quer na sua rivalidade serial, quer na sua amizade serial na tela. Vão ser uma novidade alegre a do hoje, no Variades, onde, propostamente, o Maccio, que proporciona filme de valor dramatico, não deixa de solidarizar com os que riem, exhibir á fita *Spinas da História Amada*. — Haverá vespères com films ocultos e o que satisfaria plenamente os habitues.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Interior do Estado

Tubarão

Os moradores da Avenida Deodoro cederam gratuitamente faixas de terreno necessárias ao alargamento daquela via publica que ficará embelezada com os melhoramentos projectados pela municipalidade.

A Prefeitura Municipal iniciou a reconstrução e alargamento de 4 para 5 metros da estrada do Braço do Norte.

Praticamente os serviços do primeiro trecho de 19 kilometros da Barra á sede do districto do Braço do Norte ficarão terminados em principio do mês de maio.

Está preparada uma importante recepção ao sr. arcebispo metropolitano d. Joaquim Oliveira por parte das autoridades federaes, estaduais e municipaes e pela população catholica.

Chegarão para as linhas da Barra do Norte a S. Ludgero e Braço do Norte dois novos caminhões, typo 1928.

Esses vehiculos são de propriedade das srs. Henrique Buss Filho e chauffeur Max Muller.

S. Joaquim

Foi fundado, por iniciativa de varios abastados fazendeiros um Banco Rural Agricola, que funcionará ainda neste mês.

Porto União

Ocorreu um lamentavel desastre que originou a morte de uma senhora muito estimada.

O sr. João Eugenio Ramos, thesoureiro da Municipalidade, de volta do Cinema, com a sua esposa d. Nosa Ramos teve desejos de comer alguma coisa e foram ambos a guarda-comida buscar as sobras do jantar, que levaram em um prato para o quarto.

Quando estavam comendo, ouviram forte bulha no galinheiro e sabindo o casal ao avançando da casa, Eugenio disparou dois tiros para o fundo do quintal, suppondo atirar os suppostos ladrões de galinhas.

Mas como continuasse o barulho, supuzeram tratar-se de alguma raposa.

E nessa convicção, foram Eugenio e senhora até a casinhola da lenha, contigua ao galinheiro, procurando o ladrãoz animal.

Abriendo a porta desse compartimento, onde havia, umas pilhas de lenha, Eugenio levava na mão o revolver e a sua esposa auxiliando-o risca um phosphoro para que o marido procurasse a raposa atraz das lenhas.

Nesse momento, Eugenio escoregia e cae, disparando a arma.

O projectil atingiu a sua esposa, que elle conduz no collo ao interior da casa, onde veiu a fallecer, momentos depois.

O esnoso assassinio involuntario ficou como um louco, sendo preso pelo Delegado Especial que o recolheu a Cadeia Publica.

A extincta deixou uma filha de tres annos.

—Está trabalhando no Theatro Republica a Companhia La Bomboniera, que tem sido muito applaudida.

Joinville

O governo federal vaе contractor, diz o "Jornal" de Joinville, com uma empreza especialista em trabalhos hydrographicos a dragagem a rectificação do Rio Cachoeira, para serem executadas ainda este anno.

A desobstrução do rio Pirahy, que não foi passivel realizar o anno passado, vaе ser feita em

virtude do contracto da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes com a Prefeitura Municipal.

A proposito desses assumptos o sr. dr. Ulysses Costa recebeu communicação do sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação e do dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector de portos, rios e canaes.

SOCIAES

ANIVERSARIOS

Passa, hoje, o anniversario natalicio do sr. major reformado do exercito Manoel do Nascimento Lima, ex-comandante da Força Publica do Estado.

Anniversaria-se, hoje, a exma. sr. d. Laura da Fonseca, tia do sr. dr. Apolario da Fonseca, official do gabinete da Presidencia do Estado.

Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. E. Frederica Oliveira, esposa do sr. Alvaro Lopes de Oliveira, commovente e nobre publicista.

Decorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorinha Ana, filha do sr. Jayme Cardozo agente da Companhia Cedeira e Alumna do Colégio do Sagrado Coração do Joazeiro.

A jovem anniversariaria receberá das suas amiguinhas muitas felicitações pela aurea data do seu natalicio.

Está, hoje, em festas o lar do nosso companheiro de trabalho sr. Casio da Luz Abreu, unidos auxiliarem desde diario, pela passagem do anniversario do seu filhinho Henrique Casio.

Fazem anos, hoje:

A senhorinha Maria Amália Gonçalves; O menino Aldo, filho do sr. Thomaz Goergas, contra-meistro da officina do mecanico da Escola do Agrifício;

O sr. Heracleo Mendonça, radiotelegraphista; O sr. Alexandrino Dames Pinheiro;

O sr. José Piazza Gallotti.

Regista-se, hoje, o anniversario da exma. sra. J. Mamee Luz Margarida, esposa do r. Tráximo Margarida, 1.º official da Diretoria do Interior e Justiça.

Passa, hoje, o anniversario do sr. Nivaldo Silva, funcionario da Alfândega desta capital.

Fazem anos, amanhã:

A senhorinha Olga Novos, filha do sr. Joaquim Novos, commerciante desta capital;

A senhorinha Maria da Luz.

Transcorre, ante-hontem, o anniversario do exmo. sr. dr. Felicidade Gilman, ex-paiz do sr. Estevam Gilman, contractante de Estradas de rodagem.

VIAJANTES

Achta-se, nesta capital, o sr. dr. Ambim Junger, chefe da commissão das obras do porto de Itajaly.

Segue-se, ante-hontem, á noite, pelo Max para a Laguna, um objecto do serviço, os srs. Abilio Mafra, e Amílcar Gomes, respectivamente thesoureiro e escriptario da Delegacia Fiscal.

Regressou, ante-hontem, pelo Max a Laguna, o sr. Alvaro Capellini, parceiro da Hótel do Rendas Federaes naquella cidade.

Registo Civil

O movimento do Registo Civil da villa de Curitiba, de Santo Amaro de Curitiba, durante o 1.º trimestre de 1929 foi o seguinte: Certidões: nascimentos: 39; casamentos: 7; obitos: 38. Santo Amaro do Cubato: casamentos: 45; nascimentos: 10.

Não se illuda com annuncições bombásticas, veja a lista de premios da Empresa Catharinense de Sarcios Limitada e compare com as congêneres.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

RESOLUÇÃO N. 11
O dr. Helio Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei:

Resolve remover a professora Municipal do lugar -Itajaly do districto da Luz, D. Maria das Neves de Almeida para ter exercicio na escola da sede do districto do Sagrado Coração, vaga com a aposentadoria da professora D. Maria Duarte Silva Esperian. Communiqua-se.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 4 de abril de 1929.
HEITOR BLUM

RESOLUÇÃO N. 12
O dr. Helio Blum, Prefeito Municipal de Florianópolis, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei:

Resolve, de accordo com a Directoria da Instrução Publica do Estado aditar a segunda escola estadual desta Capital, regida pela professora D. Julia Pires, a professora Municipal da escola do Morro do Tiburão D. Juracy A. Burt (capella que deixará por isso de continuar adida a escola de D. Maria José da Luz, onde se achava por deslize). Communiqua-se.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, 8 de abril de 1929.
HEITOR BLUM

TRIBUNA LIVRE

Vende-se um terreno no caminho das Canasvieiras com 31 braças de terras com frente no caminho de Canasvieiras e fundos para o Oeste, sendo fornecidas pela Secretaria do Norte e Sul com terras qm mesmos herdeiros. Ver e tratar á rua José Veiga, n. 45, com o seu proprietario Manoel Domingos Bastos.
1 - 14

ALICE C. COLONIA

A. R. Colonia (ausente) e seus filhos, R. E. Boecker, W. L. Salles e familias profundamente conternados com a morte de sua idolatrada filha, irmã e sobrinha Alice, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações para assistirem a missa do 7.º dia que mandam rezar na capella do Sagrado Coração de Jesus, no dia 16 do corrente, ás 7 1/2 horas, em intenção á alma da finada, antecipando a todos que compareceram a esse acto de religião, os seus sinceros agradecimentos.

EDITAES

THESSOURO DO ESTADO
De ordem do sr. Director convido o le escriptario desta Republicação, sr. Ernesto Gonçalves da Silva, que vem falando ao expediente desde o dia 2 do corrente, a empregar nella dentro do prazo do trinta dias, contados do hoje, a fim de justificar suas faltas, findo o qual será exonerado por abandono do emprego, na conformidade da legislação em vigor.

E para que chegue ao seu conhecimento, lavra o presente Thessouro do Estado, em 12 de Abril de 1929.
Newton da Luz Macuco Escrip. Enc. do expediente

Instituto Polytechnico MATRIULA
De ordem do sr. dr. Director, faço publico qe é prorrogada até o fim do corrente mes, a matrícula para os diversos cursos de especialização (Engenharia geographica, Pharmacia, Odontologia e Commercio).
Quaesquer outras informações serão fornecidas pela Secretaria todos os dias das 11 ás 15 horas.
Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianópolis, 1.º de Abril de 1929.
O secretario Oscar de Oliveira Ramos 15-7-Alr.

Thesouro do Estado Edital

De ordem do sr. Director deste Thesouro, convido ás firmas consignadas no quadro abaixo, a virem com requerimentos e demais documentos, legalizar e ultimar as operações de seus creditos, já empenhados, a fim de que possa ser encerrado o balanço dessa repartição, relativo ao exercicio de 1928, sem que necessario se torne a annullação dos empenhos e assim figurarem os respecti os creditos como Divida Passiva do Estado, sujeitos a devida inscrição, por passarem para as contas de exercicio findos.

Credores	N.º dos empenhos	Creditos:
Estado de F. S. P. Rio Grande	80 103 107 112 119 126	381\$500
	10 12 52 76	
Photo Athelir Julio	12	263\$400
Estrada de F. S. Catharina	20	23\$715
Idem, idem, Theresza Christina	132	132\$200
Francisco Galvino	81 96 151 169 196 5	126\$400
Cia. Carbonifera Araraquã	128	59\$800
Cia. N. N. Cotica	171	16\$800
Huepke & Cia. SJA	27 e 387	669\$900
Revista Chacaras e Quintas	8	18\$000
Cia. Lloyd Brasileiro	45 e 64	69\$000
Remo Corina	49 e 71	1\$000
José Philippe	256	45\$000
Muellmann & Cia.	288	414\$300

Thesouro do Estado, 12 de abril de 1929.
Newton da Luz Macuco Escrip. enc. do expediente.

THESSOURO DO ESTADO
De ordem do sr. director desta Thesouro e na conformidade do despacho da Junta da Fazenda emanado no processo de tomada de Contas da Collectoria da Faltosha, relativo ao exercicio de 1922, intimo ao ex-escriptario desta Thesouro Pompeio da Independencia Claudio a receber, no prazo de trinta dias, a contar desta data, a quantia de seiscentos e noventa e nove mil trezentos e cincoenta réis (698\$300), que constitue a responsabilidade directa do referido ex-funcionario, findo qual prazo será a divida inscrita e iniciada a cobrança executiva.
Para que chegue ao conhecimento do interessado lavra o presente edital que será publicado na folha imprensa.
Thesouro, 27 de março de 1929
Newton da Luz Macuco Escrip. Encarregado do expediente.

THESSOURO DO ESTADO
Pelo presente que será publicado pela imprensa, intimo, de ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, ao sr. Francisco dos Santos Farias, ex-escriptario desta Repartição, a receber, no prazo de 30 dias, a quantia de quinhentos e trinta e dois mil trezentos e vinte e cinco réis (532\$825), que provem das differenças encontradas a favor da Fazenda, no processo de tomadas de contas da Collectoria de Joinville, no exercicio de 1922, de cuja differença é aquelle ex-funcionario exclusivo responsavel.
Findo o prazo referido, será intimaada a cobrança executiva da predita divida.
Thesouro do Estado, 13 de março de 1929.
Newton Luz Macuco Escrip. encarregado do expediente.

REPÚBLICA Preços de publicações

1.ª PAGINA	1 vez	2 vezes	3 vezes	4 vezes	5 vezes	10 vezes	15 vezes	1 mês	
PAGINA INTEIRA	500\$000	800\$000	1.050\$000	1.200\$000	1.300\$000	2.600\$000	3.900\$000	6.700\$000	
1/2 PAGINA	300\$000	500\$000	600\$000	650\$000	750\$000	1.400\$000	2.100\$000	3.600\$000	
1/4 DE PAGINA	150\$000	250\$000	300\$000	325\$000	375\$000	700\$000	1.050\$000	1.825\$000	
1/8 DE PAGINA	75\$000	125\$000	150\$000	162\$500	187\$500	350\$000	525\$000	912\$500	
CENTIMETRO DE COLUMNA	3\$000	5\$000	5\$100	6\$100	7\$900	15\$000	22\$500	39\$000	
PUBLICAÇÕES A LINHA—uma	50\$000								
2.ª PAGINA	200\$000	320\$000	450\$000	560\$000	700\$000	1.300\$000	1.950\$000	3.100\$000	
1/2 PAGINA	140\$000	230\$000	270\$000	320\$000	400\$000	800\$000	1.200\$000	1.900\$000	
1/4 DE PAGINA	80\$000	120\$000	162\$000	192\$000	240\$000	480\$000	720\$000	1.150\$000	
1/8 DE PAGINA	40\$000	60\$000	81\$000	96\$000	120\$000	240\$000	360\$000	575\$000	
CENTIMETRO DE COLUMNA	1\$000	1\$600	2\$400	3\$200	4\$000	8\$000	12\$000	19\$000	
PUBLICAÇÕES A LINHA—uma	50\$000								
3.ª E DEMAIS PAGINAS EDITORIAES	PAGINA INTEIRA	150\$000	300\$000	450\$000	520\$000	650\$000	1.200\$000	1.725\$000	2.900\$000
1/2 PAGINA	82\$500	165\$000	247\$500	280\$000	357\$500	700\$000	1.050\$000	1.644\$000	
1/4 DE PAGINA	42\$000	82\$000	123\$500	143\$000	187\$500	370\$000	547\$500	822\$000	
1/8 DE PAGINA	21\$000	41\$000	61\$750	71\$500	93\$750	185\$000	273\$000	411\$000	
CENTIMETRO DE COLUMNA	1\$000	1\$600	2\$400	3\$200	4\$000	8\$000	12\$000	19\$000	
PUBLICAÇÕES A LINHA—uma	1\$000								
PAGINAS DE ANUNCIOS	PAGINA INTEIRA	125\$000	220\$000	340\$000	440\$000	500\$000	600\$000	1.050\$000	1.560\$000
1/2 PAGINA	65\$000	130\$000	180\$000	240\$000	300\$000	360\$000	600\$000	780\$000	
1/4 DE PAGINA	33\$500	65\$000	90\$000	120\$000	150\$000	200\$000	300\$000	390\$000	
1/8 DE PAGINA	16\$750	32\$500	45\$000	60\$000	75\$000	100\$000	150\$000	195\$000	
CENTIMETRO DE COLUMNA	4\$00	8\$00	12\$00	16\$00	20\$00	30\$00	45\$00	75\$00	
PAGINA DO INDICADOR	ATE 3 CENTIMETROS	3\$000	5\$000	6\$500	10\$000				
ATE 5 CENTIMETROS	4\$000	8\$000	10\$000	12\$000					

Declarações, communicações, convites e editaes: 300 réis a linha por uma vez e 200 réis nas demais vezes.
Outras publicações 10000 a linha.
Annuncios de missa, convites para enterro, agradecimentos, participações até 10 centímetros de columnas: 5 vezes, 100000, 1 vez, 78000, uma vez 50000, mais de 10 centímetros pagará por linha.
As publicações de instituições de caridade e de beneficencia gozam do abatimento de 60 %.
Todo o assumpto referente á parte commercial e administrativa deste diario deverá ser tratado directa e exclusivamente com o Director-Gerente, sr. AUGUSTO MONTENEGRO DE OLIVEIRA

EDITAL

O Doutor Carlos de Araujo Gondim, Delegado Auxiliar do Estado de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Tomando em consideração os desastres que se vem verificando nas estradas publicas em Auto-caminhões, determinados pelo excesso de velocidade, pela impericia dos «Chauffeurs» e pelas deficiencias dos vehiculos, faz intimar a todos os «Chauffeurs», e proprietarios de Auto-caminhões, para comparecerem nesta Delegacia Auxiliar, até o dia 15 do corrente, afim de serem os «Chauffeurs» submetidos a um novo exame de revalidação das cartas que lhes foram expedidas, e, os vehiculos, a uma vistoria por technicos de nomeação desta mesma Delegacia. Determina ainda que a velocidade maxima dos Auto-caminhões, nas estradas Estaduais, não exceda de 40 kilometros por hora, devendo cada vehiculo ter um velocimetro, colocado dentro do prazo acima. Outrossim, entre os dias 20 e 30 de cada mês subsequente deverão os proprietarios dos Auto-caminhões apresentar os seus vehiculos para vistoria mensal a que ficam obrigados. Os passageiros de tais vehiculos auxiliarão a acção repressiva e fiscalizadora da Policia, denunciando as infracções das ordens acima expedidas. Os infractores ficarão sujeitos á multa de 100\$000 mil réis e o dobro nas reincidencias. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis nos oito dias do mês de Abril de mil novecentos e vinte nove. Eu Honorino Becker, escrivão que o subscreevi.

(a) Carlos de Araujo Gondim.

Conforme o original.

Honorino Anselmo Becker, escrivão da Chefatura de Policia.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

Sub-Directoria

De ordem do sr. Director do Patrimonio Nacional, faço saber que serão recebidas na Delegacia Fiscal, nesta cidade, as 11 horas do dia 30 de Abril propostas para execução das obras nas dependencias do Posto Fiscal de Samboré no condicoes que abaixo vão indicadas:

CLAUSULA 1a
Os serviços obedeçam as especificações organizadas pela Sub-Directoria do Patrimonio, que poderão ser examinadas todos os dias nos postos interessados, das 14 ás 16 horas nesta Delegacia.

CLAUSULA 2a
As propostas serão apresentadas em envelopes fechados em 3 vias com a inscriçao do «Projeto», devidamente datadas e assignadas, sem emendas ou entrelinhas, com o preço global escripto por extenso; com a declaração do sujeito-se o proponente as condições deste edital e do Código de Contabilidade; sendo enviado a via dessas propostas devidamente seladas.

Em outro envelope também fechado com a declaração «Idoneidade» contra a lista dos recibos de impostos federaes e municipais títulos de idoneidade profissional; supprirá esse título no caso dos não diplomados, um attestado passado por um Engenheiro competente.

CLAUSULA 3a
Os proponentes no acto da concorrência deverão exhibir o talão da Thesouraria da Delegacia, relativo a caução de 500\$000 em moeda corrente. A excepção do concorrente preferido todos os outros serão reembolsados dessa quantia após o julgamento das propostas, mediante repatriamento. O concorrente que não obtiver a preferência não poderá ser reembolsado dessa caução para concorrência, depois da assignatura do respectivo contrato.

CLAUSULA 4a
O preço proposto não poderá exceder de 14:599\$120.

CLAUSULA 5a
No caso de duas ou mais propostas eguaes terá preferência: a) — a do que propuzer maior redução sobre o preço apresentado.

b) — a do que for Brasileiro.

c) — no caso de empate a do que couber por sorte.

CLAUSULA 6a
O proponente accpto, antes da assignatura do termo do contracto deverá fazer nova caução de 1.000\$000, que servirá para garantia não só de execução do contracto, como todas as responsabilidades d'elle decorrente.

CLAUSULA 7a
No caso do proponente accpto recusar a assignar o contracto dentro de seis dias e contar da data do convite feito pelos jornaes officinaes, perderá em favor da União, a caução referida pela clausula 3a.

CLAUSULA 8a
O contracto tomar-se-á effectivo só depois de registrado pelo Tribunal de Contas.

CLAUSULA 9a
As obras deverão ser iniciadas 10 dias a contar da data do respectivo registro e concluidas dentro de 60 dias a contar do seu inicio.

CLAUSULA 10a
O pagamento será feito uma vez terminadas as obras e recebidas as contas por quem de direito.

Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em Santa Catharina, 1-4-1929.

O secretario

Opil Munhoz

Thezouro do Estado

De ordem do sr. Director do Thezouro do Estado de Santa Catharina, e a fim do que se possa proceder o encerramento do exercicio de 1928, convido aos credores do Estado no referido exercicio, a trazerem os respectivos recibos ou mandarem procuradores bastante, receber seus creditos, na Thesouraria desta república, até o dia 25 de Abril corrente.

Abilio Mafrá — de Florianópolis
Antonio Johnson — do Porto União
Director Joao Wewailotto — de Blumenau
Bohem & Cia. — de Joinville
Ovraldo B. Oliveira — de Lagos
Daniel Salomo — de Ouro Verde

Director do Jornal de Paraná — de Curitiba
Director do Jornal de Imbituba — de Imbituba
Dario Guimarães — de Florianópolis
Erich Schmiedowig — de Joinville
Ernesto Dien — de Florianópolis
Estrada de Ferro Santa Catharina — de Blumenau
Dr. Felix Malburg — de Lagos
Helena Nunes Pires — de Florianópolis
Javentina Linhares — de Itajaí
João de Deus Cunha — do Campo Alegre
João Pires — do Crubley — S. Joaquim
José Leuzio Vieira — de S. Joaquim
José Hill — de Porto União
Luiz Severino Duarte — de Laguna
Luiz Machado de Medeiros
Patrio Travellotto de Blumenau
Prefeito Municipal de São Joaquim
Prefeito Municipal de Blumenau
Scribo Silva — de Rio de Janeiro
Rodolpho Rhein — de Florianópolis
Thomazia F. Wader — do São Bento
Thiago P. Mattos — de S. Joaquim
Willy Weasensky — do Campo Alegre.

Thezouro do Estado, em Florianópolis, 4 de abril de 1929.

Newton da Luz Macuco
Encarregado do Expediente (9-20)

ALFANDEGA DE FLORIANÓPOLIS

Edital n. 8

De ordem do sr. Inspector interior desta Alfandega, faço publica que, nos dias 10, 12 e 15 do corrente mez, ás 13 horas, no Armazem numero 1, desta Alfandega, será vendida em hasta publica, respectivamente, em 1a, 2a e 3a praças, livre de direitos, aquiem maiores vantagens offerecer a seguinte mercadoria:

Um posto, pesando bruto 6 kilos contendo tecidos, sem marca, sem numero e sem indicação de destino, apprehendido pelo Sargento das Guardas da Policia Aida auctor Theodoro Firmino Vieira, quando de serviço a bordo do vapor nacional «Commandante Alcidio», entrado neste porto no dia seis de Maio de 1928, procedente do Porto Alegre e cealusa.

Na vespera do leilão a mercadoria estará a disposição dos srs. prebendentes, que a queiram examinar, bastando para isso se dirigirem ao sr. Fiel do Armazem. O arrematador entrará com o signal de 20%, em dinheiro ou cheque de arrematação.

Alfandega do Florianópolis, 8 de Abril de 1929.

O 2º Escripturario

Euripedes Fernandes Monteiro

Empreza

Auto-Vicção

Manoel G. dos Santos

Excursões a Santo Antonio



Cannavieiras

Todos os Domingos podereis visitar as bellas praias do norte da Ilha. Saídas de Florianópolis: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde. Saídas de Cannavieiras: 8 horas, 11 horas e 4 horas da tarde.

Os autos desta empreza, estacionam ao lado da bomba de gasolina Atlantic.

Passagem de ida e volta, até Santo Antonio 3\$500

Passagem de ida e volta, até Cannavieiras 6\$000

A Empreza está aparelhada a poder alugar carros para pic-nic, podendo os interessados tratarem directamente com o chauffeur

THEZOURO DO ESTADO

Liquidação de 1928.

De ordem do sr. Director do Thezouro, convido os srs. Antonio de Freitas Dias, João Alfredo D. Moreira, José Antonio de Moura, Hospital de Caridade de Rio do Sul, Corpo de Bombeiros de Joinville, Dolminda Honoria Simas, Lucidia Hules, Luiza Francisca da Rosa, Ubaldina Omond Rocha, Marcendes C. Coelho, Antonio Pereira Solimidi, Maria Soares, Valencio A. Silva, Francisco Indalecio, Acacia M. Reis, Edith Aiano, Carlos Fries, Luiz Biga, Sophia Fernandes, Aurea Gomes Verissimo, Leobertina Souza Bernardina Furtado, Martin Dias Correa, Joanna Marega de Sá e Maria O. S. da Cruz, para com

procederem nesta república dentro do prazo de oito dias, a fim de procurarem receber seus creditos respectivamente, de 290\$000 140\$000, 93\$000, 2.400\$000, 2.400\$000, 130\$000, 280\$000, 190\$000, 130\$000, 130\$000, 1.400\$000, 300\$000, 130\$000, 260\$000, 660\$000, 910\$000, 910\$000, 130\$000, 130\$000, 278\$000, 130\$000, 520\$000, 838\$870, 80\$000.

Thezouro do Estado, 1 de abril de 1929.
Newton da Luz Macuco
Escripte Encarregado do Expediente

THEZOURO DO ESTADO

TAXA DE VIAÇÃO TERRESTRE

Para conhecimento dos interessados faço publico que durante o corrente mez, se procederá nesta

Sub-Directoria do Rendas, a cobrança da taxa acima, relativa ao primeiro semestre de corrente exercicio.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazelo no mez de Maio com a multa de 5%, em Junho com a de 10%, ou em Julho com a de 20%.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel e recorre de uma multa extra ordinaria e emto o prazo legal, será remetido as cartilhas do dividio do sr. dr. Promotor Publico, afim de ser procedida a cobrança executiva, de accordo com as leis em vigor.

Sub-Directoria do Rendas, em 5 de abril de 1929.

Dr. cinco Buchele Barreto
Escripturario

Empreza Nacional de Navegação HOECKE

Paquete "ANNA"
Sahirá no dia 14 de Abril, ás 10 horas para: ITAJAHY, S. FRANCISCO, e SANTOS

Recebe passageiros, carga e encomendas pelo trapiche RITA MARIA.

Paquete Carl Hoepcke
Sahirá no dia 16 de Abril, ás 7 horas da manhã, para: ITAJAHY, S. FRANCISCO, SANTOS e RIO DE JANEIRO.

Recebe passageiros, cargas, encomendas pelo trapiche RITA MARIA.

Para mais informações, com os Agentes
C. HOECKE S. I. A.
Rua Conselheiro Mafrá n. 30

Pinte o seu Automóvel

com 



A MAIS RESISTENTE E DURADOURA.

producto de:
BERRY BROTHERS

Representantes exclusivos para todo o Estado de Santa Catharina.
CELSO SILVEIRA & Cia., Ltda. — Rua Silva Jardim s/n.
Caixa Postal n. 20. — End. tel. Rugby. — Florianópolis.

CAIXA MERCANTIL RIO BRANCO
Filial de Florianópolis
 Rua Felipe Schmidt, 27
 RESULTADO DO 64 SORTEIO REALIZADO
 NO DIA 8 DE ABRIL DE 1929
 PREMIO MAIOR Rs. 1:195\$000

Foi contemplada com trechos no valor de Rs. 1:195\$000, a caderneta n. 7288, pertencente ao prestamista Christiano Gellmann residente em Paraty.

Premios distribuídos até a presente data R\$. 86:263\$000

PREMIOS MENORES

R\$. 20\$000

- | | |
|---------------------------------|---------------|
| 5757—Jayme Guilherme da Silva | Coqueiros |
| 0126—Cotinha G. Mello | Içara |
| 4459—Herculio José Martins | Itajahy |
| 6292—André Luiz da Silva | Petêleras |
| 1292—Ondilia Azeias | Estreito |
| 5867—Florenço Pereira Nunes | Florianópolis |
| 3252—Eponina Rosa | Florianópolis |
| 3510—Luiza Arminda da Conceição | Florianópolis |
| 3788—Germana Silva Tavares | Florianópolis |
| 5715—Eduardo Ruseki | Toca Barras |

R\$. 10\$000

- | | |
|------------------------------------|-------------------|
| 3882—Domingos J. da Costa e Irinao | Capuças |
| 2089—Euzébio Pereira | Sacco dos Limões |
| 0022—Honorio Gonçalves Sant'Anna | Paranaguá |
| 0266—Godofredo J. da Silva | S. José |
| 2623—Anelias Dutra Teixeira | Costeira Pirajubá |
| 0775—José Claudino de Farias | Biguaçu |
| 4676—Oswaldo Livramento da Fonseca | Coqueiros |
| 1625—Margarete Kluse | Florianópolis |
| 7482—Ermeriana de Brito | Joinville |
| 2867—João Eduardo da Silva | Cacupé |

ISENÇÕES

- | | |
|--------------------------------------|---------------|
| 5726—Laudelú Gwerner | Tres Barras |
| 4670—Fernina Simões de Almeida | Florianópolis |
| 0777—Oswaldo Bastos da Silva | Florianópolis |
| 5973—Armando Domingos de Amorim | Biguaçu |
| 1767—Juvenício Gervasio da Conceição | Santo Antonio |

Florianópolis, 8 de abril de 1929

Visto Barreto, Lima & Cia.
 João P. de Oliveira Carvalho, Proprietários.
 Fiscal do Governo Federal

IMPORTANTE!— Já começamos a recolher o nosso *Fundo de Recombio* na Caixa Econômica Federal, mesa & Delegacia Fiscal desta capital em a caderneta sob numero 16.086, dando isto a mais eficiente prova que a nossa casa é a unica que, de facto, deposita o *Fundo de Recombio*.

Investiguem, pois, si os outros **CLUBS** de mercaderias fazem o mesmo.

Srs. Prestamistas! Não se esqueçam pois de conservar suas cadernetas em dia! Diversos premios semanais por 500 réis

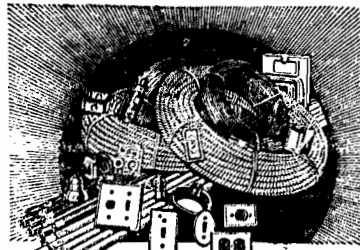
Custa \$500 uma caderneta com um sorteio já pago

INSCREVA-OS! HABILITA-VO-S!

Engenheiro-Geographo

Encarrega-se de plantas, projectos de casas, bungalows, execuções de medições e demarcações de terras e outros serviços profissionais de engenharia.

5—Jeronymo Coelho—5
 Florianópolis



Material Electrico

A mesma norma que serve de guia para a construção das grandes machinas da "General Electric Co.", são rigorosamente mantidas na fabricação do material e acessórios, marca G. E., para installações.

Cada pedaço de cabo, tubo ou fio flexivel; cada caixa de união, de junção, de derivação ou de contacto; cada interruptor ou porta-lampada, tudo se projecta e fabrica para durar indefinidamente e prestar o melhor serviço.

GENERAL ELECTRIC

CHRYTYBA
 R. 15 de Novembro, 47

Agente nesta capital: **MOELLMANN & CIA.**

(22—24—29—4—7—11—14—18—21—25)

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do sr. dr. Secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida ao mesmo sr. dr. Secretario, pelo Juiz de Direito da comarca de Urussanga, por officio de 22 do março findo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcrito:

Cópia.— Edital.— O Doutor João de Luna Freire, Juiz de Direito da comarca de Urussanga, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.—faz saber aos que o presente edital virem ou dello noticia tiverem que, por este Juizo, foi declarado ausente, Vizeo Costa, que reside no lugar Rio Coste, deste municipio e comarca de Urussanga, na conformidade da sentença do teor seguinte:—«Visto achar-se provado que Vizeo Costa se ausentou de seu domicilio, ha cerca de 18 para 20 annos, sem que delle ha noticia e sem ter deixado a quem togo administrá-lhe os bens, declaro o mesmo Vizeo Costa ausente, para os fins do direito, e, mantendo a seu Filho José Elyseo Costa na curatella dos referidos bens a esse defuncto no processo do inventario de Antonio Gilio Costa em que o ausente foi viuvo meior, nomeo ao mesmo José Elyseo Costa curador provisório dos ditos bens, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores, observadas as prescripções legais e prestando o nomeado o compromisso, continuando porem, dispensado da especialização em hypotheca legal, e consequente registro pe-

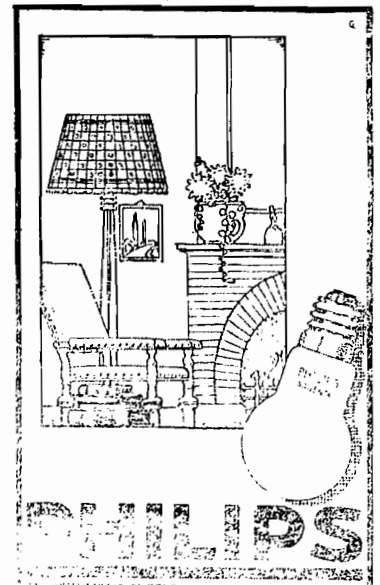
los motivos exarados na sentença do mencionado inventario, constantes da certidão de fls. 18, mais do que seja a presente inscripta no registro publico, na conformidade do Código Civil, art. 12 n. IV, e publicada em edital pela imprensa official do Estado, com o prazo de noventa dias, por tres vezes de mez a mez e affixado o edital no local do costume, Cuias na forma da Lei Publicaçõe, registros e intimaçõe, Urussanga, 22 de Março de 1929. João de Luna Freire, Juiz de Direito.— Em virtude do que, o pava que chegou ao conhecimento de todos, mandei lavrar e presente edital, com o prazo de 90 dias que será affixado no in-

zar do costume e publicado na imprensa official. Dado e passado nesta villa de Urussanga, aos 22 dias do mez de Março do anno de 1929. Eu, Domingos Rocha, Escrivão que o daeilographi e subscripto. (Assigado) João de Luna Freire, Estava devidamente sellado.— Está conforme Data supra.—O Escrivão

do Civil e Annexas (A) Domingos Rocha.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 10 de abril de 1929.

José Rodrigues Fernandes
 Director Interino



Use as genuinas lampadas Philips

Unicos distribuidores nesta praça

COSTA, BAYER & CIA.

Lampadas Philips para automoveis

PAUL & CIA.
Blumenau.
 Estabelecimento: ITROUPAVA-SLCCA
 Caixa postal: n. 16
 Filiaes em Itajahy e Laguna
 Endereço telegr.: PAUL
 Codigos: Mascote, Ribeiro, Standard, ABC 5 th. Rud. Mosse
EXPORTAÇÃO
IMPORTAÇÃO
 Vendas por Atacado
REPRESENTAÇÕES
DESPACHOS
 Navegação Fluvial entre Itajahy e Blumenau
 Usina Indayal' Fabrica de Glucose. Fabrica de Manteiga e Queijo. Unicos Representantes para o Estado da I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft.
 (BAYER)
 Drogas, Artigos Pharmaceuticos e Phothographicos (AGFA)

Hotel CABEÇUDAS
Construido pela Constructora Catharinense
 Cabeçudas — a mais linda praia do sul do Brasil—Distante 5 minutos da cidade de Itajahy
 Balneario com todos os requisitos de conforto
 BANHOS QUENTES E FRIOS
 LUZ ELECTRICA—GARAGES
 OPTIMO SERVIÇO DE BAR
 COZINHA DE 1.ª ORDEM
 PONTO DE REUNIÃO DO ALTO MUNDANISMO
 Proprietario José Zwölfer

HERING & CIA. — Blumenau
 FABRICAÇÃO DE CAMISAS, CEROULAS DE MEIA, ROUPA DE MÃO DE ALGODÃO E Lã, MEIAS DE ALGODÃO E Lã, COM FIAÇÃO E TINTURARIA ANNEXA.
 TRABALHANDO COM 500 OPERARIOS.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

FORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAPACY sahirá a 17 do corrente para:	O paquete ITAQUERA sahirá a 20 do corrente para:	O paquete ITATINGA sahirá 17 do corrente para:	O paquete ITAPACY sahirá a 15 do corrente para:
Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoriz Bahia Maceió Recife e Cabedello.	Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	Imbituba

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vacina. Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Rotones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Aonde está a

“Credito”

Reside a felicidade

Mais um lar feliz!

Foi entregue em Itacoroby, na residencia da prestamista MARIA AGOSTINHA o premio no valor de Rs. 4:450\$000 contemplada no sorteio de 4 de Abril

18 de Abril!

Muitos premios! Muitas isenções!

Habilitem-se! Inscreva-se!

Tudo por 1\$000

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA SE TODO E QUALQUER TRABALHO EM MARMORE

Mansueto, Lapidos, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer type de lotra.

O marmora empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinas, rua Conselheiro Mafra n. 150.

S. Catharina—Florianopolis—Brasil.

ADVOCACIA

O Dr. Arthur Costa ar... o patrocínio de causas civis, commerciaes, perante a justiça Federal e a Estadual.

Em Florianopolis

ELIUR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



Loteria do Estado

— DE —

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

18 DE ABRIL DE 1929 — A'S 15 HORAS

428 Extração Plano AD

15.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS	VALOR
1 premio de	100:000\$000
1 " " "	10:000\$000
1 " " "	5:000\$000
2 premios de	4:000\$000
4 " " "	4:000\$000
11 " " "	5:500\$000
20 " " "	4:000\$000
60 " " "	6:000\$000
850 " " "	34:000\$000
750 prem. 2 U. A. dos 5 primeiros premios a	30:000\$000
1700 premios no total de	202:500\$000

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extração

OS BILHETES SAO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração —Praça 15 de Novembro

Florianopolis

ANTENOR MORAES

Cirurgião Dentilo

— Rua Deodoro n. 26 —

Especialista em trabalhos de ponte, (bridge-work), sob absoluta garantia

M

Não se deixe illudir por anuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada publica mensalmente os premios que paga!

Uniformes gymnasticos

A Alfaiataria Machado, á Praça 15 de Novembro, já reoobenbrim e todo o material necessario para os uniformes dos alumnos do Gymnasio Catharinense, conforme o adoptado naquelle proveito estabelecimento.

O proprietario
Francisca d'Almeida Machado

M.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Sorteios Ltd., cobra 2\$500 de mensalidade e paga de facto 5:000\$000.

Sessão do Contencioso

Aviso aos srs. contribuintes doadores do imposto de industrias e profissões, (2º semestre de 1928), movimento commercial e industrial, (3º trimestre de 1928) taxa de agua e esgoto, (3º trimestre do exercicio de 1928) e taxa de vinção terrestre, que os prazos para pagamento amigavel de taos debitos terminam, respectivamente, a 17 do corrente, 26 do corrente, 4 de Abril e 19 de Abril.

Terminados os prazos acima, as certidões do divida serão remetidas á Promotoria Publica da comarca para a competente cobrança executiva.

Florianopolis, 11 de Março de 1929.

José Rocha Ferreira Bastos
Proc. Fiscal da Fazenda do Estado.

UTOPIA ?

Nunca!

Sonho Realizado

— em —

ITAJAHY

ISTO SIM! É NA CAPITAL DO ESTADO SERA TAMBEM UMA VERDADE

Magnifica Verdade:

ganhar dinheiro cercado das mais amplas garantias; colaborar no progresso de Florianopolis; dar a cada familia um tecto proprio.

Mas só attingirá esse bello ideal quem se alistar no numero dos socios da

SUCCURSAL EM FLORIANOPOLIS DA

Constructora Catharinense

Sois um progressista? Então alistae-vos hoje mesmo

Empreza Cinematographica e Theatral



A. Mattos Azeredo

CINE VARIEDADES - Hoje - domingo, 14 de Abril de 1929 - Hoje

Soirée chi ás 7 e 8 1/4 em ponto---Preços---Friza 10\$000 Platéa 2\$000 Geral 600

MATINE'E

A's 2 horas

Preços: 3.000 600 300

Vae ou Racha

Bellissimo drama em 6 partes da F. B. O. com interpretação do celebre astro Athleta GEORGE O'HARA.

A's 3 horas

Preços: 3.000 600 300

A Paramount apresenta BEBE DANIELS, a menina de ouro em:

Diga que sim, sim?

Bem vejo nos seus olhos que a senhora gosta de mim! Tenha, pois, compaixão de quem lhe implora e DIGA QUE SIM, SIM?

8 actos 8

As 4 horas

Preços especiais

Preços: 10.000 2.000 600

A Empreza afim de attender a diversos pedidos de distinctas familias, resolveu exhibir hoje nesta sessão pela ultima vez, o bellissimo film.

Os miseraveis

Adaptação da grande obra de VICTOR HUGO, com interpretação da graciosa estrella SANDRA MILOWANOFF.

Como se trata de um film de elevado custo, os preços foram augmentados, o que não impedirá de todos assistirem.

Preços especiais:

Friza -- 10.000
Platéa -- 2.000
Geral -- 600

Somos da Patria Amada

Wallace Beery

E' o film que consagrou a inefavel "dupla" WALLACE BEERY e RAYMOND HATTON, a comedia "buffa" que procedeu outras como: "Dois araras no ar", "Dois balutas na mangueira", e tantas outras que o nosso publico applaudiu entusiasticamente.

E' portanto um film que se impoe e se faz oportuno, tambem porque nelle figura um dos grandes artistas novos da "Marca do Mundo" -- RICHARD ARLEN, figura posta em evidencia definitiva e consagrada em AZAS e a linda estrella MARY BRIAN.



Raymond Hatton

NOSSOMOS DA PATRIA AMADA
FIEIS SOLDADOS
POR ELLA AMADOS
NAS CORES DE NOSSA FARDA
REBRILHA A GLORIA
FULGE A VICTORIA.

7 duplas partes ?

iniciará a sessão um film natural em 1 parte intulado:

Heroes do espaço

5a. feira: Sessão Elegante

Uma adoravel

pequena

Esbelta, qual pinheiro em meio da floresta.

Mimosos pés, pequeninos, activa e ampla testa.

De olhar brilhante puro, qual estrella a brilhar.

A bocca encantadora Feita p'ra beijar Adoravel pequena foi Deus que te criou E qual thesouro raro ao mundo te enviou.

IMOGENE ROBERTSON E' na velha eurapa, uma das suas mais decantadas bellezas e o cinema, por intermedio da UFA encarregou-se de trazer a sua formosura até nós. Vinde vê-la e admiral-a neste grande film, onde elle nos conta uma linda pagina de amor.



5a. feira: Sessão Elegante

Uma adoravel

pequena

O luxo esplendor, o bom gosto das encenações, não é mais privilegio dos Yankees, basta ver este film...

5a. feira proxima...

IMOGENE ROBERTSON tem a seu lado a figura sympathica de NILS ASTHER, o novo galá da UFA.

E' um assumpto viennanse, filmado na linda Vienna, e o seu enredo se passa, ora no PRATER o famoso centro de diversos, ora nos luxuosos palacetes, onde tudo é TOILETTES COSTUMES, FESTAS ETC.

LETREIROS EM PORTUOUEZ e ALLEMAO.

5a. feira 25 de

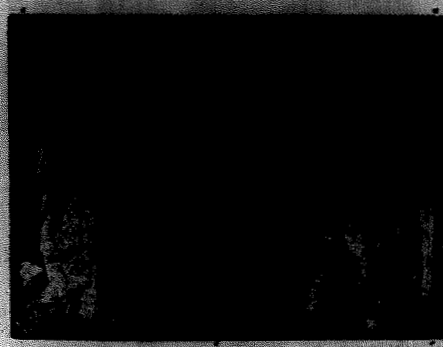
Abril.

FAUSTO

com:

EMIL JANNINGS

FAUSTO



3a. feira: sessão chic.

TRAGEDIA DA

ALCOVA

Uma das grandes tragedias do coração revela-nos este super film...

Um mysterio que não se decifra.

GEORGE BANCROFT e JET-TA GOUDAL.